

PAPÉIS AVULSOS  
DO  
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

---

SÔBRE O SEGUNDO EXEMPLAR DE *BACHIA*  
*BRESSLAUI* (SAURIA, TEIIDAE)

P. E. VANZOLINI

Esta espécie foi descrita por Amaral (1935, como *Apatelus bresslaui*), com base em apenas um exemplar, dito procedente do Estado de São Paulo, sem mais dados. Quando reví (Vanzolini, 1961) as espécies brasileiras do gênero, redescrivendo o tipo, êste continuava sendo o único espécime conhecido, como também quando Thomas (1965), reviu a informação existente sôbre o gênero.

Encontra-se nas coleções deste Departamento um exemplar (n.º 10.300 da coleção de lagartos), obtido pelo colega Karol Lenko, em Junho de 1961, em Utiariti, Rio Papagaio (afluente do Juruena), Mato Grosso, e que havia até agora passado despercebido, por se haver insinuado, de alguma maneira, entre as serpentes à espera de identificação.

As diferenças entre êste espécime e o tipo de *bresslaui* são pequenas e, conquanto tenham interêsse para uma melhor definição da espécie, não trazem dúvida à identificação. Podem ser assim alistadas (todos os dados merísticos são mencionados, ainda que coincidentes):

1. O contacto entre a fronto-nasal e a primeira supra-ocular é amplo, separando esta escama da nasal; a fronto-nasal alcança lateralmente a pré-ocular.

2. A primeira supra-ocular não alcança a parietal, sendo dela separada pelo contacto entre a segunda supra-ocular e a frontal.

3. A interparietal é irregular, mais estreita na frente.

4. Há um leve esboço de sulco cervical, mais evidente nos lados do pescoço.

5. Anéis corporais 49 (no tipo 47); ventrais entre gulares e interbranquiais 9 (9); entre interbranquiais e pré-anais 38 (38); escamas em um anel a meio corpo 35 (35); pré-anais 5 (5); poros 1+1 e 1+2; os poros femorais são pequenos e indistintos.



*Bachia bresslaui*, DZ 10.300, Utiariti, Rio Papagaio, Mt,  
Karol Lenko col. VII.1961.



A cauda dêste exemplar de Utiariti está íntegra. Termina em ponta fina e mede 151 mm, para um comprimento rostro-anal de 75 mm. Anéis caudais 122.

O colorido da cabeça (estampa) é um pouco mais melanístico que o do tipo.

#### DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Até o aparecimento do segundo exemplar, a área de ocorrência de *Bachia bresslaui* (Estado de São Paulo) era disjunta em relação ao resto do gênero, que tem centro geográfico na Amazônia e se distribuiu em torno dela sem outras discontinuidades (Burt & Burt, 1933; Thomas, 1965). É óbvio que uma tal disjunção tem acentuada importância no estudo da distribuição dos climas e vegetação durante o Quaternário (Vanzolini, 1963).

O encontro de um exemplar no Juruena resolve a questão do ponto de vista da distribuição do gênero, mas levanta um problema equivalente no que diz respeito à espécie.

Aceitas as duas localidades, *B. bresslaui* seria, ou uma espécie rara estendendo-se do vale amazônico à floresta atlântica, ou uma forma de distribuição disjunta. Ambos os tipos de distribuição, se bem que raros, são conhecidos (Vanzolini, 1963). Sua importância bio-geográfica torna necessário que os registros de procedência sejam inatacáveis.

Não há dúvida quanto ao exemplar de Utiariti. O mesmo não se dá, contudo, com respeito ao holótipo. Este era, ao tempo da descrição, o n.º 525 da coleção do Instituto Butantan (hoje é o n.º 4737 dêste Departamento). Dos assentamentos contemporâneos de Butantan consta apenas a anotação "S. Paulo", sem indicação da localidade exata, do coletor ou da data. Tendo em vista a rigorosa rotina seguida pelo Instituto Butantan na anotação dos exemplares recebidos de seus fornecedores de répteis, surge a hipótese de que o tipo de *Apatelus bresslaui* tivesse sido recebido por outros canais, desacompanhado de dados de nível profissional.

Proponho, assim, que se considere duvidosa a presença de *Bachia bresslaui* em São Paulo, até que se disponha de dados mais conclusivos.

#### ABSTRACT

A second specimen of *Bachia bresslaui*, from Utiariti, Rio Papagaio, Mato Grosso, Brasil, casts doubt about the locality (said to be "São Paulo") of the type and hitherto only known specimen. The points in which the new specimen differs from the type are mentioned, but considered not relevant to the identification.

#### REFERÊNCIAS

- AMARAL, A., 1935: Estudos sobre lacertílios neotrópicos II. Novo gênero e espécie de lagarto do Brasil. *Mem. Inst. Butantan* 9: 249-250, figs.  
 BURT, C. E. & M. D. BURT, 1935: A preliminary list of the lizards of South America. *Trans. Acad. Sci. St. Louis* 28: 1-104.

- THOMAS, R., 1965: A new species of *Bachia* (Sauria, Teiidae) from Brasil. *Herpetologica* 21 (1): 18-22.
- VANZOLINI, P. E., 1961: *Bachia*: espécies brasileiras e conceito genérico (Sauria, Teiidae). *Papéis Avulsos Dep. Zool. São Paulo* 14: 193-209.
- 1963: Problemas faunísticos do Cerrado, in *Simpósio sobre o Cerrado*, pp. 307-320. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.